



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI - MG
CONCURSO PÚBLICO
Edital 001/2015



CADERNO DE QUESTÕES

TERAPEUTA OCUPACIONAL NÍVEL SUPERIOR

NOME: _____
Nº DE INSCRIÇÃO:

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo concorrente do candidato;
2. Cada questão de múltipla escolha apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E** sendo apenas uma correta;
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1 e se o **cargo e nível** para os quais você foi inscrito estão corretos. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala;
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTA**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala;
5. **ATENÇÃO:** após conferência, assine seu nome no espaço próprio da **FOLHA DE RESPOSTA E CADERNO DE QUESTÕES**.
6. É obrigatório o uso de caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta;
7. Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné etc.;
8. O (a) candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova. Vale ressaltar que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, após 2(duas) horas do início da prova;
9. O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**;
10. Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **CADERNO DE QUESTÕES** (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova);
11. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!



LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 05

Texto para as questões de 01 a 05

A aprendizagem e as multilinguagens

O mundo, na Pós-Modernidade, é um mundo de palavras associadas a imagens. Ora sozinhas, ora misturadas, as palavras se consorciam a mais outras linguagens numa proporção tal que a verdade é que o mundo hoje é constituído por mais linguagens múltiplas e intersectadas, que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso.

Não há sequer um evento neste mundo que não se valha ou não se deixe permear pela(s) linguagem(ens). A cultura, as crenças religiosas, a sexualidade, as relações de namoro, a culinária, a educação, a política, a cognição; enfim, tudo, absolutamente tudo, tem na linguagem e em muitas delas a matéria-prima das inúmeras relações humanas, cujo objetivo maior sempre foi, desde os tempos ulteriores, mais exatamente a partir do momento em que o homem compreendeu o poder da linguagem e das demais, a aderência do Outro: a aceitabilidade do Outro. A aderente compreensão de que o que se diz/disse é crucial na sociocomunicação; é a magia que toda aula precisa realizar.

Em se tratando de Educação, evento central que será ao longo deste texto refletido, vou tratar focalmente da **aula** como gênero textual sociointerativo, sob a hipótese de que muitos professores não compartilham o saber de que aula é aderência; ou se o conhecem, não têm sabido como proceder para ativar a sociointeração em sala de aula. Comungaremos ao longo do texto que a **aula** precisa ser um processo interativo além de o ser comunicativo, buscando a aderência do Outro a partir da compreensão revelada desse Outro – e aqui entram inclusive os mercados linguísticos além da sala de aula – justo porque é intrínseco a toda aula que ela tenha a refinada inteligibilidade a que só as linguagens podem dar acesso; a difusa conexão que só as várias áreas do conhecimento humano podem propor, se vistas em forma de rede; e a necessária promoção do conhecimento humano posto e interposto que as investigações das ciências cognitivas, das ciências da educação e das ciências da linguagem têm buscado incessantemente reconstituir, de forma compreensível, como a aprendizagem se dá, na tentativa de tornar compreensível, imediato e razoado o maior de todos os bens do mundo: a sociocomunicação.

Se é certo que o trabalho docente mudou muito nas últimas décadas, não só no que se refere aos avanços significativos das ciências *per se* e das tecnologias a serviço da didatização dos inúmeros objetos das áreas, mas principalmente no que se refere ao olhar crítico-reflexivo, significativo e metacognitivo que subjaz as ações docentes, é certo também que continuamos vendo as áreas unicamente sob um único território que insiste em não dialogar com outras áreas; que insiste em enclausurar os objetos de ensino a áreas historicamente condicionadas, em ver esses objetos sob uma única ótica; ou ainda, em limitar que outras áreas vejam

aqueles objetos de ensino sob suas óticas. Essas têm sido ainda as nossas “*epistêmes*”.

A necessidade de vincular todo o ensino formal a uma epistemologia que não isole, mas amplie; que não singularize, mas pluralize, sem perder o eixo da cientificidade junto com o da criatividade, é o que se espera das novas teorizações educacionais destes novos tempos.

O encaixotamento que se previu para a língua, por exemplo, como objeto de estudo somente da Linguística, não foi totalmente processado pela Sociedade do Conhecimento, porque se viu que nem tudo a Linguística poderia explicar sobre as línguas, porque há muitos outros elementos envolvidos na arena comunicativa do que somente o código. Há, entre outros, as relações de poder, as subjetividades nas escolhas lexicais, como há também questões emocionais. Todas questões fugidias do formato da caixa, porque não eram e porque não há dados inalteráveis: são-no, por conta da própria essência do objeto, voláteis, volúveis, indisciplináveis.

Incorporar toda a Educação aos planos da linguagem não é colocar aquela sob os ditames desta, é na verdade ver as cenas de educação escolar por meio dos veios da linguagem, como cenas que devam ser autênticas de forma que deem autonomia aos alunos e resgatem suas criatividades cerceadas por escolas e por professores.

A verdade é que é preciso pensar a Educação como objeto da própria linguagem, reconstituindo, assim, a forma como devemos ver todas as aulas em uma escola, em uma academia. E mais: é necessário reconstituir também todas as cenas de aula que ministramos como fontes reobserváveis para que alcancemos a leitura de que só refletir sobre o se fez ou o que não se faz não é ainda o pós-moderno; é o moderno. O pós-moderno é refletir sobre a própria reflexão anteriormente feita, a ponto de retroalimentar outros novos direcionamentos disponíveis à construção de saberes sociossemióticos.

Não se pode crer que a Linguística, a Semiótica, a Pedagogia, a Psicanálise, a Psicologia ou qualquer outra forma de isolar o mundo com objetivos pré-determinados vá responder a todos os problemas educacionais do mundo e do Brasil. Não é isso! Aliás, isso seria reducionista até mesmo, sem dizer que tem caráter de uma receita, a partir de um diagnóstico, como sempre o foi durante todos os séculos, amém!

Em outras palavras, sabido qual era o problema educacional, bastaria acionar o especialista da área para que este resolvesse a questão. Até hoje algumas escolas, algumas gestões pensam assim. Os problemas são de todas as áreas e podem e devem ser analisados à luz de muitas delas. Contudo, é a linguagem o começo, o meio e o fim por que deve passar qualquer análise que busque compreender questões relativas ao mundo do saber, à aprendizagem e ao ensino.

Outro exemplo é o da Pedagogia que sozinha, legalmente instituída e institucionalizada, não consegue responder às demandas dos processos ensino e aprendizagem porque há uma complexidade a que só tem acesso se primeiro se acessarem as linguagens que subjazem as práticas discursivas escolares e escolarizadas pela própria Pedagogia. Essa possibilidade de não ser disciplinar, mas indisciplinar e/ou transdisciplinar, dá à linguagem o caráter de estar e de ver-se em outras áreas para além da Linguística, e

põe todos os professores como professores de linguagem e, portanto, como negociadores de sentido (s). A Linguística Aplicada (LA), ao que parece, tem-se espalhado muito mais naquilo que ficou à margem. Como ciência, ela consegue, por conta de não ver de forma disciplinar, mas indisciplinar, o que sozinhas outras áreas continuam a não vislumbrar; afinal, por que ver sob um único viés o que na verdade é um todo? Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana.

Sem a intenção de ser a resposta a todas as questões de Educação, tampouco a “salvadora da pátria” para um ensino de línguas maternas e estrangeiras que promova de fato uma aprendizagem para o longo da vida, a LA tem como um dos objetivos provocar a reflexão a partir das reflexões já feitas por outras áreas, como uma forma de verticalizar horizontalmente questões educacionais à luz das linguagens.

A Educação de pessoas não pode ser mais enxergada como algo esvaído de propósitos políticos e desconexo das contingências e vicissitudes sociais e históricas do grupo a que as práticas discursivas didáticas são expostas. São necessários a ouvidoria e o compartilhamento de vozes até mesmo não construção de currículos, mormente se os currículos tiverem, como objeto e ação, os textos em suas multimodalidades e multisssemioses.

(...).

LISBÔA, Wandré G de C. TEXTUATIVIDADE – Todo o ensino à luz das linguagens. ALVES: Belém/PA, 2016, no prelo.

QUESTÃO 01

A proposta do autor desse texto em relação é:

- (A) que a educação seja vista por meio das linguagens;
- (B) que o ensino de Língua Portuguesa se modernize;
- (C) que a Linguística Aplicada seja vista como ciência;
- (D) que os professores vejam a *aula* como objeto central de ensino;
- (E) que os professores passem a usar mais os textos escritos.

QUESTÃO 02

Na passagem: “... em limitar que outras áreas vejam aqueles objetos de ensino sob suas óticas”, a preposição **em** está sob a regência de que termo?

- (A) enclausurar;
- (B) dialogar;
- (C) significativos;
- (D) subjaz;
- (E) insiste.

QUESTÃO 03

Analisando os três vocábulos **SE** que foram usados no trecho: “Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana”, a única opção que diz algo **errado** sobre eles ou um deles é:

- (A) o primeiro SE é uma conjunção adverbial condicional;
- (B) o uso sequenciado de SE, logo no início do trecho, constitui um desvio à Norma Padrão;
- (C) o terceiro SE é partícula apassivadora;
- (D) o segundo SE é pronome apassivador;
- (E) o primeiro SE é um índice de indeterminação de sujeito.

QUESTÃO 04

O significado da palavra **encetam**, no excerto: “que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso”, é o de?

- (A) subtraem;
- (B) dão início;
- (C) enjeitam;
- (D) abandonam;
- (E) incitam.

QUESTÃO 05

Entre os expedientes linguísticos usados pelo autor em seu mapeamento argumentativo-discursivo para a defesa do ponto de vista, **não** se inclui:

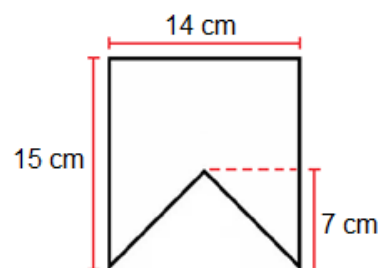
- (A) conceituação;
- (B) exemplificação;
- (C) ideias em contraste;
- (D) citação;
- (E) declaração inicial.

MATEMÁTICA

Questões de 06 a 10

QUESTÃO 06

Para facilitar a confecção das bandeirolas para as festividades juninas, foi criado um molde conforme figura abaixo, com as medidas a serem utilizadas. A área dessa bandeirola, em centímetros quadrados, é igual a:



- (A) 210
- (B) 161
- (C) 112
- (D) 100
- (E) 36

QUESTÃO 07

O volume de um cubo em que a soma de todas as suas arestas é igual a 120 cm vale:

- (A) 10 cm³
- (B) 100 cm³
- (C) 1000 cm³
- (D) 25 cm³
- (E) 125 cm³

QUESTÃO 08

Em um conselho de classe com 42 professores verificou-se que o número de mulheres está para o número de homens, assim como 2 está para 5. O número de professoras nesse conselho era:

- (A) 12
- (B) 15
- (C) 24
- (D) 30
- (E) 32

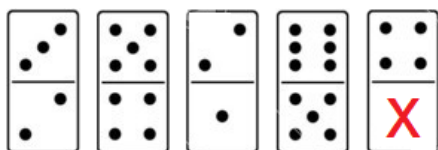
QUESTÃO 09

Após um chute, uma bola de futebol viaja segundo uma trajetória dada pela função $y = -0,04x^2 + 1,8x$, com altura (y) e alcance horizontal (x). A distância horizontal percorrida pela bola no momento do chute até tocar o solo é, em metros, igual a:

- (A) 11,25
- (B) 22,5
- (C) 45
- (D) 67,5
- (E) 90

QUESTÃO 10

Uma pessoa está com cinco peças de um dominó tradicional e não viciado em suas mãos, como mostra a figura abaixo. O valor do número x que completa corretamente a sequência é:



- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

Analise a imagem abaixo. Utilizando o Microsoft Excel, foi desenvolvido uma tabela de boletim escolar para calcular as situações de cada aluno. Os critérios de aprovações dos alunos são:

- 1 – Se a média do aluno for menor que 3,0 será Reprovado;
- 2 – Se a média for igual a 3,0 e menor que 7,0 ficará de Prova Final;
- 3 – Se a média for igual ou maior que 7,0 será aprovado;
- 4 – As notas têm o mesmo peso.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2		Alunos	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Média	Resultado
3		João	5	8	9	7,3	Aprovado
4		Fernanda	3	9	8	6,7	Prova Final
5		Maria	7	5,5	5	5,8	Prova Final
6		Pedro	1	2	1	1,3	Reprovado
7		Leonardo	7	6	9	7,3	Aprovado
8		Lídia	8	5	9	7,3	Aprovado
9		Flavio	2,5	1,5	2,5	2,2	Reprovado
10		José	4	7	5	5,3	Prova Final
11		Rosa	9	6	6	7,0	Aprovado
12		Celina	8	5	4	5,7	Prova Final

Imagem criada pelo autor da prova

Quais as formulas estão corretas para calcular a situação de João nas células **F3** e **G3**?

- (A) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (B) Célula **F3**=MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (C) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3** =SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prova Final"))
- (D) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (E) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3>=3;"Reprovado";"Prov a Final"))

QUESTÃO 12

Realizar cópia de segurança é uma forma de prevenir perda de informações. Qual é o Backup que só efetua a cópia dos últimos arquivos que foram criados pelo usuário ou sistema?

- (A) Backup incremental
- (B) Backup diferencial
- (C) Backup completo
- (D) Backup Normal
- (E) Backup diário

**QUESTÃO 13**

É um software malicioso que tem a capacidade de propagar na rede de forma automática e, com isso, enviando cópias dele mesmo para outros computadores.

- (A) Cavalo de Tróia
- (B) Phishing
- (C) Worms
- (D) Spyware
- (E) Vírus

QUESTÃO 14

Um arquivo com o nome de “planilha de custo.docx”. Dando duplo clique sobre ele abrirá em que programa?

- (A) Microsoft Excel
- (B) Microsoft Word
- (C) Microsoft PowerPoint
- (D) BrOffice Impress
- (E) BrOffice Calc

QUESTÃO 15

No Microsoft Word, há recursos de seleção de vários fragmentos de texto. Qual é o procedimento para realizar essa ação?

- (A) Duplo clique
- (B) Shift + Botão direito do mouse
- (C) Ctrl + Botão esquerdo do mouse
- (D) Ctrl + Alt + Botão esquerdo do mouse
- (E) Ctrl + Botão direito do mouse

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (Art.169. Lei orgânica do município de Cristiano Ottoni –MG).

Para assegurar a efetividade do direito destacado acima, **cabe** ao Poder Público Municipal, em colaboração com a União e o Estado. Marque a alternativa **incorreta**:

- (A) Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético, e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;
- (B) Exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;
- (C) Controlar a produção, a comercialização e emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;
- (D) Promover a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;
- (E) Promover a coleta seletiva, para comercialização e fins lucrativos.

QUESTÃO 17

“É obrigatória a ligação de toda construção considerada habitável à rede pluvial de abastecimentos de água, sempre que existente”.

O texto acima foi retirado da Lei 005/2001, e refere-se a que Seção e Artigo, respectivamente?

- (A) Seção I – Das águas de abastecimento público privado e Art. 24.
- (B) Seção II – Das águas servidas e redes coletoras de Esgoto e Art. 28.
- (C) Seção III – Do saneamento básico, Art. 22.
- (D) Seção I – Das disposições preliminares e Art. 21.
- (E) Seção II – Das águas de abastecimento público privado e Art. 23.

QUESTÃO 18

A respeito de Logradouros Públicos, na lei complementar nº 002/99, título II, capítulo I, é correto afirmar:

- (A) Que o município poderá alugar imóveis, com intuito de obter rendimentos.
- (B) Que sendo logradouro público, qualquer pessoa pode adentrar sem pedir permissão;
- (C) Que deverá estar disponível para cultos religiosos, sem que haja necessidade de solicitar permissão.
- (D) A denominação dos logradouros públicos e a numeração das casas serão fornecidas pelo Município;
- (E) Que o prefeito poderá fazer festas particulares.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei Complementar 002/2009, **qual é a pena** para quem colocar nos passeios mesas, cadeiras, bancas ou quaisquer outros objetos ou mercadorias, qualquer que seja a finalidade, excetuando-se os casos regulados por legislação específica, desde que previamente autorizado pelo município?

- (A) Multa de 120 a 200 UFIR.
- (B) Multa de 100 a 240 UFIR.
- (C) Multa de 120 a 240 UFIR.
- (D) Multa de 100 a 220 UFIR.
- (E) Multa de 140 a 240 UFIR.

QUESTÃO 20

De acordo com o Art. 183 da Lei 004/2000, é proibido ao servidor, **exceto**:

- (A) Promover manifestação de apreço ou desapeço, fazer circular ou subscrever lista de donativo da repartição.
- (B) Coagir ou aliciar subordinados, com objetivos de natureza política ou partidária.
- (C) Participar de gerência ou administração de empresa comercial ou industrial, salvo os casos expressos em Lei.
- (D) Representar a autoridade superior sobre irregularidades de que tiver ciência, em razão do cargo.
- (E) Empregar material do serviço público em tarefa particular.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Segundo Resolução COFFITO-10 (03 de julho de 1978), é vedado ao Terapeuta Ocupacional:

- (A) Respeitar o direito do cliente de decidir sobre sua pessoa e seu bem estar.
- (B) Manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional e exigir o mesmo comportamento do pessoal sob sua direção.
- (C) Assumir seu papel na determinação de padrões desejáveis do ensino e do exercício da Terapia Ocupacional.
- (D) Permitir, mesmo a título gratuito, que seu nome conste no quadro de pessoal do hospital, casa de saúde, ambulatório, consultório, clínica, policlínica, escola, curso, empresa balneária hidro-mineral, entidade desportiva ou qualquer outra empresa ou estabelecimento congênere similar ou análogo, sem nele exercer as atividades de Terapeuta Ocupacional pressupostas.
- (E) Colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em caso de guerra, catástrofe, epidemia ou crise social, sem pleitear vantagem pessoal.

QUESTÃO 22

Segundo CHAVES (1998), as demências são classificadas quanto ao grau. Cada fase exige cuidados específicos com paciente tais como: estimular a realizar tarefas possíveis, que consegue fazer, supervisionar a higiene. Estas ações são de grau:

- (A) leve.
- (B) grave.
- (C) secundário.
- (D) moderado.
- (E) primário.

QUESTÃO 23

Atividades que envolvam a livre expressão do inconsciente do paciente, possibilitando catarse emocional e alívio das tensões, como: pintura, desenho, colagens, dança; são chamadas:

- (A) atividade auto expressivas.
- (B) atividades laboratoriais.
- (C) atividades lúdicas.
- (D) atividades educativas.
- (E) atividades socioterápicas.

QUESTÃO 24

A atividade primordial que cabe ao Terapeuta Ocupacional é a:

- (A) adaptação da atividade.
- (B) seleção e graduação da atividade.
- (C) análise da atividade.
- (D) aplicação da atividade.
- (E) produção.

QUESTÃO 25

São atividades instrumentais de vida diária, **exceto**:

- (A) cuidar da limpeza da casa.
- (B) comprar e preparar alimentos.
- (C) cuidar de animais de estimação.
- (D) mobilidade e comunicação funcional.
- (E) gestão financeira.

QUESTÃO 26

Pintura, crochê, bordado, bijuterias são exemplos de atividades que buscam promover a tolerância, reforçar as habilidades, resgatar autoconceito. Essas são conhecidas como:

- (A) Atividades educativas.
- (B) Atividades laborativas.
- (C) Atividades lúdicas.
- (D) Atividades socioterápicas.
- (E) Atividades psicofísicas.

QUESTÃO 27

A seguir temos algumas situações que são avaliadas pelo índice de KATZ, **exceto**:

- (A) A alimentação.
- (B) O vestir.
- (C) O banho.
- (D) A locomoção.
- (E) O lazer.

QUESTÃO 28

Vários são os modelos de Órteses. Entre tantas confeccionadas, existe uma que tem o objetivo de promover a extensão de punho e dedos, facilitando o manipular de objetos, melhorando o efeito tenose e auxiliando no fortalecimento da musculatura extensora. Esta afirmativa se refere à:

- (A) Órtese para Dupuytren.
- (B) Órtese dinâmica de punho.
- (C) Órtese para dedo em martelo.
- (D) Órtese do tipo cock-up.
- (E) Órtese dinâmica para lesão do nervo radial.

QUESTÃO 29

Em todas as alternativas aparecem técnicas de avaliação da Escola de Denver, **exceto**:

- (A) Triagem que verifica o atraso no desenvolvimento infantil.
- (B) Aplicação em crianças até 6 anos de idade.
- (C) Medição de QI e diagnóstico de distúrbios de aprendizagem emocional.
- (D) Monitoramento de crianças que tenham risco para problemas de desenvolvimento.
- (E) Avaliação do comportamento da criança, em relação a sua atenção, timidez entre outros.



QUESTÃO 30

O Thera Togs foi desenvolvido para pessoas com desordens motoras complexas. A única alternativa que **não** se compreende como objetivo de tal recurso é:

- (A) Melhorar a postura e a capacidade respiratória.
 - (B) Reduzir a base de suporte e auxiliar abdutores de quadril.
 - (C) Reduzir os graus de liberdade funcional, auxiliar perda do recrutamento adequado de músculos.
 - (D) Melhorar a postura.
 - (E) Aumentar a consciência sensorial.
-